



Emergentes temáticos – 1º Encontro

1. Posso entender a *Rede Transdisciplinar Intergeracional – RTIG como um conceito*;
2. Posso entender a *Rede Transdisciplinar Intergeracional – RTIG como experiência de vida*;
3. Posso estar alienado a elementos cruciais da minha Geração – G. e a de outras que são parte integrante da minha vida;
4. Urge acordar para acontecimentos marcantes da minha G. e das demais;
5. História tem passagens violentas e junto com elas perpassa uma linha invisível a caminho do bem;
6. O Bastão da Paz que passa;
7. Sou de uma G. mas pertenço a todas;
8. Recebo informações que chegam no presente, mas não constato se elas me dizem respeito, vou apenas fazendo;
9. Se fui ejetado nesta epoché (eventos que constituem todas as gerações com as quais co-habito) ela me diz respeito desde meu nascimento à minha morte;
10. Qual a razão das resistências cognitivas em ver apenas o que *aparece* e não o que se *mostra* em cada G.?
11. Sempre, mesmo sem ter consciência dos acontecimentos da G. que sou ou daqueles que co-habito sou afetado e afeto; mesmo alienado afeto e sou afetado;
12. Mesmo não tendo experimentado um fenômeno o vivemos e ele é operativo em nós. Não conseguimos absorvê-lo e integrá-lo porque não nos damos conta que fomos afetados por ele;
13. Em que medida minha percepção sobre as G. é precária e está desconectada do meu agir?
14. Conexão intergeracional pode ser reduzida a pensamento racional e ideológico e estar desconectada do sentir;
15. Há interconexão entre pensar e agir nas diferentes gerações;
16. A questão da linguagem em cada G;
17. A relevância da expressão sensorial na relação intergeracional;

18. Como comunicar esse trabalho intergeracional do CETRANS/RTIG em ambiente virtual?
19. Existe uma inércia de negação das Leis do Vivente: somos Duração, a Memória e Seres Plurais.

Emergentes dinâmicos

1. A disponibilidade de ouvir de cada G.;
2. Maior necessidade de falar do que a disponibilidade de escuta;
3. A necessidade e modo de falar de cada G.;
4. Diferentes formas de falar do corpo;
5. Como sou afetado pelo texto falado e escrito;
6. A importância do humor para o diálogo intergeracional

De que forma os aspectos abordados mobilizaram a reflexão sobre como vivo a relação intergeracional:

1. comigo mesmo?
2. com as pessoas presentes?
3. com meus amigos?
4. com meus familiares?
5. com meu ambiente profissional?